

COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE PÔNEIS ALIMENTADOS COM DIFERENTES VOLUMOSOS

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

BELLOTTI; Ellen Vitti¹, BASTOS; Filipe Lima², SILVA; Mariana Hipólito da³, SILVA; Alisson Herculano da⁴, GOBESSO; Alexandre Augusto De Oliveira⁵

RESUMO

O comportamento alimentar está associado à dieta e à limitação de consumo de acordo com as características do trato gastrointestinal, preferência do alimento e saciedade. Objetivou-se avaliar o comportamento alimentar de pôneis. O experimento foi conduzido no Laboratório de Pesquisa em Saúde Digestiva e Desempenho de Equinos (LabEqui) FMVZ-USP. Foram utilizados seis pôneis da raça Mini Horse, com idade aproximada de 9 anos com peso médio de 150 ± 30 kg, os pôneis foram alojados em baias individuais por 15 dias sendo soltos todos os dias no período da manhã, por uma hora em piquete coletivo sem acesso a alimento. A fase experimental foi dividida em três períodos de 20 dias (adaptação a dieta e confinamento) e um período de 15 dias de wash out entre eles, foram utilizados 3 volumosos e 3 concentrados (feno e pré-secado de gramineia e silagem de milho e seus respectivos concentrados) com e sem a inclusão de adsorvente de micotoxina (MOS), foi adotado consumo de 1,75% do peso em matéria seca sendo 1,05% de volumoso e 0,70% de concentrado caracterizando uma proporção 60:40 (volumoso: concentrado), água e sal foram fornecido *Ad libitum*. A análise do comportamento foi realizada no 15º dia de adaptação em área coletiva em tempo real durante uma hora, com avaliações a cada dois minutos e nas baias através de câmeras instaladas, durante 24 horas, a cada cinco minutos, no mesmo dia foi mensurado o consumo de água, utilizando recipiente graduado com capacidade para 20L, iniciando as 7:00 da manhã. O consumo foi obtido por diferença do volume colocado e restante após 24 horas. O delineamento experimental consistiu em um quadrado latino 3x3 duplo (seis animais x três tratamentos) contemporâneos com fatorial 3x2 (três tratamentos x com ou sem adsorvente) com distribuição aleatória entre os animais. Os dados foram submetidos ao teste Tukey a 0,05 de probabilidade, utilizando o modelo misto do pacote PROC GLM do programa SAS (Statistical Analysis System) considerando uma variância para cada quadrado e os efeitos fixos de período e tempo. Os dados observados no comportamento foram analisados, indicando que cavalos alimentados com pré secado e tratados com adsorvente de micotoxina passaram mais tempo na variável busca por alimento (53,33%) quando soltos em área coletiva, quando os mesmos animais permaneceram estabulados apresentaram menor tempo de alimentação (21,56%) para tratamento com silagem. O consumo de água não apresentou diferença ($p > 0,05$) entre os tratamentos. A alimentação de pôneis com dietas contendo diferentes volumosos pode interferir no comportamento alimentar.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de não ruminantes, Forragens, Mananoligossacarídeo

¹ Graduanda em Zootecnia - FZEA - USP, ellen.vitti98@usp.br

² Pós - graduando em Ciência Animal - FMVZ - USP, lb.filipezoo@usp.br

³ Graduanda em Medicina Veterinária - FZEA - USP, mariana.hipolito.silva@usp.br

⁴ Pós - graduando em Ciência Animal - FMVZ - USP , alissonherculano@gmail.com

⁵ Profº Drº - FMVZ - USP, gobesso.fmvz@usp.br